



Estratégias diagnósticas para reconhecimento precoce do hemotórax maciço em pacientes críticos vítimas de trauma: uma revisão sistemática

Tema: Medicina

Rafaela Correa Almeida; Evandro da Fonseca Almeida;

Universidade Federal de Santa Maria
Santa Maria/RS

Introdução e Objetivos: O trauma torácico aumenta a mortalidade em pacientes politraumatizados, sendo o hemotórax maciço uma condição potencialmente fatal por sua associação com choque hemorrágico. O reconhecimento precoce de tal complicação é essencial para a redução da morbimortalidade. O presente estudo objetiva analisar as principais estratégias diagnósticas na detecção do hemotórax maciço em pacientes críticos vítimas de trauma. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada na base de dados PubMed. A estratégia de busca incluiu os descritores “hemothorax”, “shock, hemorrhagic”, “trauma”, “polytrauma”, “diagnosis”, “early recognition”, “ultrasonography”, “ultrasound”, “FAST” e “eFAST”. Foram filtrados artigos publicados nos últimos 10 anos, com texto completo e gratuito. A seleção dos estudos foi realizada por leitura de títulos e resumos e aplicação de critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Foram selecionados 8 estudos, envolvendo pacientes com trauma torácico e suspeita de hemotórax, nos quais diferentes estratégias diagnósticas foram comparadas. O exame clínico isolado apresentou baixa sensibilidade (cerca de 34,6%). A ultrassonografia à beira do leito (POCUS/protocolo eFAST) demonstrou desempenho superior (sensibilidade entre 45,4% e 96,1%) à radiografia de tórax (sensibilidade entre 45,3% e 76,9%), com acurácia geral de 98,5%, embora a tomografia computadorizada seja o padrão-ouro para lesões ocultas. **Conclusão:** O eFAST consolida-se como a estratégia diagnóstica de escolha para a detecção precoce do hemotórax maciço em pacientes críticos, pois apresenta sensibilidade e acurácia superiores ao exame clínico e à radiografia para lesões com necessidade de intervenção imediata. Sua natureza não invasiva, rapidez e portabilidade garantem maior segurança no manejo do choque hemorrágico, reduzindo riscos.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br